

BOLETIM INFORMATIVO 2020

Da esq. p/ dir.: Prefeito de Quatis, Bruno de Souza, vice-prefeito de Itatiaia, Sebastião Mantovani, vice-prefeita de Barra Mansa, Maria de Fátima Lima, e presidente do CBH-MPS, José Arimathéa Oliveira



Pág.

1

3

Pedal pelas Águas
é adiado

3

Editais têm prazo de
inscrição prorrogado
para julho

**Seminário apresenta à
população Diagnóstico e
Prognóstico já concluídos
do Plano de Bacia**



cbhmedioparaiba.org.br



face.com/cbhmedioparaiba



insta.com/cbhmedioparaibadosul



PANDEMIA altera rotina
de trabalho e define
novas datas para ações
e projetos do Comitê

Plano de Bacia em construção

O Plano de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul é um documento de planejamento que se faz para se conhecer e entender o território desta bacia e a partir disso poder planejar as nossas ações, os nossos projetos e os nossos investimentos.

No dia 17 de fevereiro de 2020, tivemos o primeiro Seminário Regional, em que foram apresentados o Diagnóstico e o Prognóstico, que incluem diagnóstico de dados econômicos, ambientais e hidrológicos.

A partir deste estudo inicial é possível levantar prioridades de necessidades de estudos e dados para que na próxima etapa da elaboração deste plano possamos discutir melhor uma proposta de intervenção e cuidados em relação à Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul. Contamos com a ajuda de todas as instituições de ensino e pesquisa, dos órgãos governamentais, das empresas e da sociedade civil na busca de dados e estudos para nos ajudar na caracterização ambiental de nossa região.

Quem tiver acesso a dados ambientais da região podem nos contactar por email: cbhmediops@agevap.org.br

José Arimathêa Oliveira
Presidente do CBH-MPS

Depoimento gravado
em 17/02/20.

Assistir ao depoimento:



A propósito, sobre o Plano de Bacia...



População participa de Seminário



No dia 17 de fevereiro foi realizado um seminário aberto ao público para apresentar a primeira etapa concluída do Plano de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul. O evento aconteceu no campus do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), em Pinheiral-RJ.

Trata-se de uma realização do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul com apoio técnico e acompanhamento da AGEVAP –

Agência de Bacia e execução pela empresa Profill Engenharia e Ambiente S.A., contratada para a elaboração do Plano.

A próxima etapa será a apresentação do diagnóstico revisado, em outro seminário previsto para ser realizado em julho, onde serão também discutidas as demandas de ação para o aprimoramento da gestão das águas na região.

COMITÊ ENTRELINHAS



Ana Raquel da Cunha Ferreira

Representa a Prefeitura de Barra do Pirai
Mora em Volta Redonda - RJ

O que gosta de fazer no tempo livre?

No tempo livre gosto de passar o tempo passeando com meu filho.

Como foi a escolha da sua carreira?

Sempre quis fazer alguma Engenharia e logo que saí do segundo grau o curso de Engenharia Ambiental estava muito cogitado, então fiz minha escolha.

O que o motivou a participar do Comitê?

Fui procurada na época pela minha Secretária do Ambiente que me passou as ações do Comitê, gostei do que me foi apresentado e ingressei.

Qual a importância de fazer parte do Comitê?

O Comitê é um importante espaço em que os representantes da bacia conseguem discutir e decidir sobre o recurso que é direcionado. Conseguimos compartilhar nossas dificuldades na gestão das águas e buscamos soluções.



Dulcinéia Peixoto Nelson

Representa a Ordem dos Advogados do Brasil – 4ª Subseção de Barra Mansa
Estado do Rio de Janeiro

Mora em Barra Mansa - RJ

O que gosta de fazer no tempo livre?

Viajar, ler, assistir um bom filme e documentário, participar de grupos pesquisas, interagir com causas humanitárias...

Como foi a escolha da sua carreira?

Meus pais tiveram cinco filhos e quatro somos advogados militantes há mais de três décadas.

O que o motivou a participar do Comitê?

Quando estava concluindo um curso de especialização em Direito e Saúde, amadureci interesse sobre as questões relacionadas à saúde e direito da população focados ao meio ambiente. De imediato, me apaixonei pelas questões relacionadas ao Rio Paraíba do Sul, até que conheci o trabalho desenvolvido nos bastidores do Comitê de Bacias.

Qual a importância de fazer parte do Comitê?

Por função institucional, como advogada, sou porta voz da sociedade no enfrentamento de questões sociais como um todo. Como parte do Comitê, essa responsabilidade aumenta exponencialmente, até porque, são infinitas as demandas submetidas ao Comitê de Bacias. Infelizmente, poucos profissionais da minha área estão capacitados para auxiliar no enfrentamento de “questões legais” que fazem parte eventualmente do nosso dia a dia.



Antônio Carlos Simões de Santana Filho

Representa a Companhia Siderúrgica Nacional

Mora em Volta Redonda/RJ

O que gosta de fazer no tempo livre?

Aproveitar com a família. Sempre que possível, curtimos um cinema e visitamos novas cidades.

Como foi a escolha da sua carreira?

Ainda com 17 anos, tive a oportunidade de estagiar no Centro de Pesquisa da CSN. Eu tinha contato com a química que sempre gostei, os processos produtivos e suas relações ambientais, além de projetos ambientais que estavam em implantação no fim da década de 90. A minha caminhada profissional acabou me direcionando aos temas que eu me identificava desde criança.

O que o motivou a participar do Comitê?

A participação do Comitê de Bacia iniciou através de um convite da FIRJAN. Logo percebi que o Comitê necessitava de uma participação mais ativa de todos os segmentos e de divulgação de todo o trabalho de gestão “da nossa água” que muitas das vezes não é de conhecimento da população em geral.

Qual a importância de fazer parte do Comitê?

Acredito que para o setor usuário é fundamental o entendimento de como funcionam os mecanismos de gestão das águas de sua bacia hidrográfica, visto que qualquer alteração repentina, seja na qualidade e/ou disponibilidade da água captada, afeta diretamente o setor. Outro ponto importante é ser um multiplicador das ações do comitê.

Comitê assina acordos para realização de projetos ambientais em municípios e investirá cerca de R\$ 1,5 milhão



Prefeito de Quatis, Bruno de Souza, vice-prefeito de Itatiaia, Sebastião Mantovani, e vice-prefeita de Barra Mansa, Maria de Fátima Lima, assinam Acordo de Cooperação Técnica.

No dia 17 de fevereiro, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH-MPS) assinou Acordos de Cooperação Técnica com municípios da região para a execução de dois projetos: o Cílios do Paraíba e o SES-Sistema de Esgotamento Sanitário.

Os acordos contemplam dois projetos. No caso do Cílios do Paraíba, a assinatura ocorreu com as prefeituras dos municípios de Itatiaia e Quatis. Os investimentos do Comitê somam aproximadamente R\$ 600 mil e os dois municípios ganharão uma praça pública para atividades de educação ambiental relacionadas ao tema água e que será construída toda em materiais recicláveis. Já

a cooperação técnica para o projeto SES, foi firmada com os municípios Volta Redonda e Itatiaia para elaboração de estudo de concepção, projeto básico e executivo e estudo ambiental para construção de Sistema de Esgotamento Sanitário. Para o SES, o Comitê está investindo mais de R\$ 900 mil.

O próximo passo é a licitação para seleção de empresas que irão executar as obras e os projetos de Esgotamento Sanitário que irão atender aos municípios de Volta Redonda, Barra Mansa, Itatiaia e Quatis. O Prefeito Bruno de Quatis prestigiou o evento e destacou a importância da conquista do investimento para os municípios da região em momento tão difícil da economia.

Pedal pelas Águas é adiado



Imagem: Arte Divulgação CBH - MPS

Anualmente realizado no fim de semana do Dia Mundial da Água, em 22 de março, o passeio ciclístico Pedal pelas Águas precisou desta vez ser reagendado.

Em 13 de março, o governador do estado do Rio de Janeiro decretou uma série de medidas duras de enfrentamento à COVID-19, doença causada pelo novo Coronavírus.

As principais medidas são a suspensão de todos os eventos públicos em locais abertos e fechados e a antecipação das férias em todas as escolas públicas e privadas do estado.

Com isso, o Pedal pelas Águas em todos os municípios participantes foi transferido e deverá ser reagendado para a semana do início da primavera, que acontece no mês de setembro.

As datas e os locais de inscrição serão divulgadas em breve. Acompanhe mais detalhes em nossas redes sociais.

Editais têm prazo de inscrição prorrogado

Foi prorrogado para o dia 20 de julho o período de inscrição nos editais lançados este ano pelo Comitê Médio Paraíba do Sul. São eles:

- Edital nº 001/2020 – Elaboração de projetos de educação ambiental.
- Edital nº 004/2020 - PROPESQUISA
- Edital nº 005/2020 - PROFORMAÇÃO

A medida foi necessária devido ao período de quarentena necessário para mitigar o potencial de contaminação do novo Coronavírus (Covid-19), cumprindo o isolamento social. Com isso, houve mudanças nas rotinas de trabalho de todos e, para não prejudicar a participação, o Comitê decidiu pela alteração no calendário dos editais citados.

Os detalhes estão no site:
www.agevap.org.br/editais.php

Acesse o Edital pelo QR Code





QUEM SOMOS?

O Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas é uma instância colegiada voluntária e não formalizada dentro da estrutura legal de gestão de recursos hídricos, formada pelos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro legalmente instituídos.

MISSÃO:

Sua missão é contribuir para a melhoria da gestão das águas no estado do Rio de Janeiro e o fortalecimento do papel dos Comitês de Bacias Hidrográficas atuando para:

- Articular a implementação e promover a integração e a gestão das águas nestes Comitês, visando o fortalecimento dos mesmos como entes do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SEGRHI);
- Articular com outras instâncias de governança das águas, assumindo um importante papel no diálogo com o nível federal, e no fomento às discussões sobre a integração com o gerenciamento costeiro, assunto de grande relevância para um Estado com uma extensa faixa litorânea e oceânica;
- Organizar o Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas e se fortalecer a divulgação do trabalho dos Comitês;
- Participar da representação no Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e apoiar a organização do Encontro Nacional de Comitês de Bacia.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Organização e realização do ECOB 2019 em Teresópolis-RJ;
- Organização do ECOB 2020 previsto para o 2º semestre de 2020 em Itatiaia-RJ;
- **Articulações políticas** com o Governo do Estado, através do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS);
- Presença no lançamento da **Frente Parlamentar em Defesa da Água**, em junho de 2019, na ALERJ;
- **Participação nas sessões da ALERJ** em que foi discutido e votado o Projeto de Lei do poder executivo que desvincula as receitas do FECAM (Fundo Estadual de Conservação Ambiental) e do FUNDRHI (Fundo Estadual de Recursos Hídricos);
- Participação em sessões da ALERJ, com direito a discurso do coordenador do FFCBH, para pontuar o posicionamento dos Comitês em

COMPOSIÇÃO:

Cada um dos 9 Comitês de Bacias Hidrográficas do estado indica três representantes para composição da plenária do Fórum Fluminense, onde participam membros do Comitê de Bacia da Baía da Ilha Grande, o Comitê de Bacia do Guandu, o Comitê de Bacia do Médio Paraíba do Sul, o Comitê de Bacia do Piabanha, o Comitê de Bacia da Baía de Guanabara, o Comitê de Bacia Lagos São João, o Comitê de Bacia do Rio Dois Rios, o Comitê de Bacia Macaé e das Ostras e o Comitê de Bacia do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.



GESTÃO:



A atual gestão teve início em 2018 a partir da eleição do Presidente do Comitê Médio Paraíba do Sul (CBH-MPS) para coordenador durante o Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro (ECOB) em Maricá.

Coordenador Geral:

José Arimathéa Oliveira – CBH Médio Paraíba do Sul

Coordenador Adjunto:

João Gomes de Siqueira – CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Secretaria:

Secretaria Executiva do CBH Médio Paraíba do Sul – Volta Redonda

COMO FUNCIONA?



O Fórum funciona com reuniões ordinárias uma vez a cada dois meses, que geralmente ocorrem na cidade do Rio de Janeiro, tendo frequentemente se reunido em reuniões extraordinárias para dar maior ritmo a evolução dos trabalhos.

Com a decretação da pandemia e implantação do isolamento social, o FFCBH tem dinamizado seus trabalhos através da realização de reuniões virtuais.

relação ao uso dos recursos do FUNDRHI e outras questões;

- **Articulação junto ao GT FUNDRHI** (Grupo de Trabalho do Fundo Estadual de Recursos Hídricos);

- **Atuação frente ao CERHI** (Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro);

- **Acompanhamento das atividades relacionadas a recursos hídricos junto ao GAEMA** - Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

CONTATOS:



facebook.com/ffcbhs



forumfluminense.rj@gmail.com

ACESSE NOSSO SITE

forumfluminensecbh.eco.br



Reflexões sobre a crise da água

A bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul transcorre pelos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Aproximadamente 12 milhões de pessoas dependem de suas águas e a maioria (80%) vive na região metropolitana do Rio de Janeiro.

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, José Arimathéa Oliveira, acredita que, após os incidentes que afetaram a capital fluminense no mês de janeiro de 2020 pela contaminação do sistema de abastecimento de água por geosmina, possa haver maior preocupação de diferentes instituições e poder público com o Rio Paraíba do Sul. "Enquanto a população não se empoderar do problema e colocar na pauta de cobrança e prioridades sociais a segurança hídrica, ou seja, a garantia do direito de ter acesso à água em quantidade e qualidade para vida das cidades esse quadro não vai mudar", pontuou.

José Arimathéa Oliveira ressaltou ainda que "é preciso agir urgente para investir na melhoria da qualidade da água e na reversão do quadro de degradação das florestas, dos solos e dos rios. Para isso é imprescindível aumentar a arrecadação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI) para alimentarmos os investimentos e garantir as ações necessárias".

Em dezembro de 2019 os deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) aprovaram a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 031/19, de autoria do Poder Executivo, que desvincula parte das receitas de fundos estaduais como o FUNDRHI para pagamentos de outras despesas do Estado, enfraquecendo cada vez mais a capacidade de investimentos no setor.

Nosso Trabalho Continua!

Considerando as medidas temporárias de prevenção ao contágio e de enfrentamento da propagação decorrente do novo coronavírus (COVID-19), o comitê tomou algumas medidas para que nosso trabalho continue sendo feito e nossos objetivos sejam mantidos.

Nossas Reuniões estão acontecendo de forma online, e partir do dia 23 de março não haverá atendimento ao público na sede em Volta Redonda/RJ, mas o atendimento está ocorrendo normalmente através dos canais de contato:

Tel: (24) 98855-1076

E-mail: cbhmediops@agevap.org.br

Caso queira saber mais sobre nossas ações durante esse período, acesse nossas redes sociais e também nosso site:

 **cbhmedioparaiba.org.br**

 **face.com/cbhmedioparaiba**

 **insta.com/cbhmedioparaibadosul**

Use o QRcode para acessar a matéria sobre as ações do comitê diante a pandemia.



EXPEDIENTE

Diretoria do CBH-MPS:

Presidente: José Arimathéa Oliveira

Vice-presidente: Vera Lúcia Teixeira

Secretária-executiva: Flávia Cristina de Almeida Cordovil Pires

Diretores: Vinícius Azevedo

Edna Andrade de Azevedo

Márcia Cinira Neves

Realização:



Redação: Monique Soares - Jornalista

MTB 32497/RJ - Especialista Administrativo (Comunicação) - AGEVAP

Diagramação: Marcos Paulo Melo - Estagiário (Comunicação) - AGEVAP

Supervisão Técnica: Unidade Descentralizada 1 - AGEVAP

Imagens: Acervo AGEVAP

Apoio Técnico: AGEVAP

Este boletim integra as Atividades de Comunicação do Comitê e consta como uma das metas do Contrato de Gestão Inea nº 01/2010.